

líticas. As doze nações que organizarão expedições, planejaram unir suas pesquisas e resultados para aumentar nosso conhecimento sobre esta região e sobre seus efeitos em todo o mundo.

Uma série de conferências sobre a Antártica determinou planos para o estabelecimento de uma Junta Central Meteorológica para reunir os dados de todas as bases de todos os países. Serão feitos mapas diariamente e as informações serão transmitidas para todos os

centros. Também está sendo organizado um sistema de comunicações para todas a região Antártica. Todos os países concordaram em fornecer auxílio em caso de necessidade e se unirão para medir a espessura da camada de gelo que cobre o continente.

Na Antártica, como no espaço, há sempre a esperança de novas descobertas. Este é o espírito do Ano Geofísico Internacional — a antecipação de grandes mistérios que podem ser resolvidos para benefício da humanidade.

V Congresso Internacional de Inqua

Realizar-se-á na Espanha, de 20 de setembro a 3 de outubro do corrente ano, o V Congresso Internacional de Inqua.

Os congressistas se reunirão em Madrid e Barcelona para as sessões de estudo e excursões.

Os trabalhos do certame serão distribuídos nas seções seguintes: Astronomia, Física do Globo, Edafologia Climática e Petrografia dos Sedimentos, Morfologia, Glaciologia Hidrologia e Limnologia, Paleontologia, Paleoantropologia, Peleologia, Geocronologia, Paleoclimatologia, Quaternário Regional.

Reunir-se-ão na oportunidade as Comissões seguintes: a) Estudo das linhas de costas; b)

Dicionário de termos usados em geologia quaternária; c) Nomenclatura e correlação de Pleistoceno na Europa Ocidental.

Está prevista igualmente a realização de excursões através das regiões seguintes: Pireneus Oriental e Central, a região cantábrica, serra dos Credos, Alicante, Valença e Mallorca, chegando, finalmente, a Barcelona, com a finalidade de estudar as formações quaternárias mediterrâneas e as jazidas paleolíticas do levante espanhol.

Quaisquer esclarecimentos a respeito do Congresso serão fornecidos por L. SOLÉ SABARÍS. Instituto Geológico, Universidade. Barcelona — Espanha.